

# Os solteiros do Brasil

Grupo possui perfil distinto e, dependendo da cidade, as diferenças são ainda mais marcantes

Quase um terço dos brasileiros adultos são solteiros, segundo a pesquisa Target Group Index (realizada pelo Ibope Mídia nas regiões metropolitanas e no interior do Sul e do Sudeste), o que corresponde a 17,1 milhões de pessoas. Os casados e as pessoas que moram juntas são um grupo maior, representando metade da população, enquanto os separados ou divorciados somam 15% e os viúvos, 3% (ver tabela 1).

Segundo a pesquisa do Ibope, os solteiros têm idade média de 30 anos, pertencem em sua maioria à classe C e a maior parte é formada por mulheres. Esse perfil contribui para que a renda média seja de R\$ 892, ou 23% menor do que a dos demais brasileiros. Porém, como há muitos jovens nesse grupo, destaca-se um perfil mais ambicioso, com 73% almejando atingir o topo mais alto de suas carreiras (ver tabela 2).

Para alcançar esse objetivo, os solteiros brasileiros trabalham e estudam. Nas regiões abrangidas pela pesquisa, dois terços atualmente desenvolvem atividade remunerada e 30% estão matriculados em alguma instituição de ensino, percentual que na população é três vezes menor. Estudar é uma

atividade que aparece de maneira forte, principalmente devido à alta representatividade dos jovens nesse segmento.

Além disso, o percentual de solteiros que está cursando ou cursou alguma universidade também é mais representativo do que no resto da população: 28% contra 16%. A maioria dos que ainda não ingressaram no curso superior planeja dar continuidade aos estudos — metade dos solteiros pretende futuramente matricular-se em uma faculdade (ver tabela 3).

## DIFERENÇAS

Apesar dessas fortes características em comum, os solteiros das diversas regiões metropolitanas brasileiras apresentam comportamentos e interesses distintos, dependendo da cidade em que residem. Os solteiros estão em proporção maior em praças como Salvador, Belo Horizonte e Recife e aparecem com menor representatividade em São Paulo, Porto Alegre e Curitiba (ver tabela 1).

Em Salvador, cujo índice de solteiros na população adulta atinge 38%, a média de idade desse segmento é de apenas 28 anos, com alto índice de não trabalhadores. A defasagem na renda é de

15% diante dos outros moradores de Salvador. Mas esses jovens são muito interessados nas novas tecnologias: 47% consideram a internet como sua principal fonte de entretenimento e 56% afirmam confiar no meio para se manter informados.

Com 34%, a região metropolitana do Recife também se diferencia pela alta proporção de solteiros em sua população. Eles são os que mais pensam em se casar e em comprar uma casa, interesses que se devem à participação de 61% de mulheres entre os solteiros do Recife (ver tabela 2).

Por outro lado, São Paulo e Curitiba apresentam a menor porcentagem de solteiros entre as cidades comparadas, com 29%. São Paulo, por sua alta densidade demográfica, tem 5,5 milhões de solteiros, o maior número absoluto do País, composto em sua maioria por homens (ver tabela 1). Eles são os mais preocupados com suas carreiras, já que 70% procuram estar sempre atualizados profissionalmente. Além disso, mais da metade declara se manter em dia com os avanços tecnológicos.

Os solteiros de Curitiba destacam-se por apresentar renda média maior que a dos demais

moradores da cidade. Com elevada escolaridade, quase metade deles está cursando ensino superior ou já alcançou a pós-graduação, o MBA, o mestrado ou o doutorado (ver tabela 3). Em Curitiba, os solteiros são diferenciados também em seus interesses: 74% gostariam de viajar para conhecer lugares exóticos, 58% alegam ter um grande espírito aventureiro e 51% se consideram interessados pelas artes.

Em Porto Alegre estão os solteiros mais independentes. Enquanto a média nacional de soltei-

ros morando sozinhos é de 12%, na capital gaúcha eles atingem 21%. E não é só isso: a grande maioria reside em imóveis próprios.

Enquanto isso, o sonho de comprar o primeiro automóvel é bem maior em Belo Horizonte do que em outros locais (ver tabela 2).

Temos solteiros com os mais diversos comportamentos e ambições, mas uma coisa permanece comum entre todos eles: o gosto por correr riscos, expresso por um espírito aventureiro que eles afirmam possuir.

Tabela 1 - Quantos são solteiros

	Solteiros (18+)	Casado/ vive com companheiro (18+)	Separado/ divorciado (18+)
<b>Total</b>	<b>31%</b>	<b>51%</b>	<b>15%</b>
<b>Belo Horizonte</b>	35%	43%	18%
<b>Curitiba</b>	29%	55%	13%
<b>Fortaleza</b>	34%	47%	16%
<b>Porto Alegre</b>	30%	50%	17%
<b>Recife</b>	34%	46%	17%
<b>Rio de Janeiro</b>	31%	48%	17%
<b>Salvador</b>	38%	44%	15%
<b>São Paulo</b>	29%	53%	15%

Tabela 2 - Quanto ganham e seus sonhos

	Total Solteiros 18+	Belo Horizonte	Curitiba	Fortaleza	Porto Alegre	Recife	Rio de Janeiro	Salvador	São Paulo
<b>Renda média (R\$)</b>	892	853	1332	647	1070	623	842	718	1108
<b>Mora sozinho</b>	12%	12%	13%	10%	21%	11%	17%	14%	10%
<b>Idade média</b>	30	30	29	28	31	32	31	29	30
<b>Sair da casa dos pais</b>	5%	2%	3%	5%	4%	8%	6%	7%	5%
<b>Casar</b>	9%	11%	6%	11%	4%	13%	8%	7%	10%
<b>Comprar uma casa</b>	13%	10%	8%	18%	5%	24%	15%	17%	17%
<b>Viajar ao exterior pela 1ª vez</b>	8%	9%	8%	7%	5%	8%	8%	10%	8%
<b>Comprar seu 1º automóvel</b>	14%	17%	10%	10%	8%	12%	13%	15%	15%

Tabela 3 - Quantos trabalham e estudam

	Total Solteiros (18+)	Belo Horizonte	Curitiba	Fortaleza	Porto Alegre	Recife	Rio de Janeiro	Salvador	São Paulo
<b>Trabalha</b>	66%	71%	71%	60%	69%	57%	64%	55%	69%
<b>Não trabalha</b>	34%	29%	29%	40%	31%	43%	36%	45%	31%
<b>Matriculado em alguma instituição de ensino</b>	30%	32%	39%	38%	35%	29%	32%	39%	25%
<b>Não estuda atualmente</b>	70%	68%	61%	62%	65%	71%	68%	61%	75%
<b>Mestrado/doutorado/pós-graduado/ MBA</b>	4%	4%	11%	3%	5%	4%	4%	4%	4%
<b>Superior completo/incompleto</b>	28%	24%	38%	30%	34%	26%	25%	28%	29%
<b>Superior curta duração</b>	4%	5%	7%	4%	4%	0%	4%	5%	6%
<b>Médio</b>	44%	45%	25%	47%	37%	40%	44%	44%	45%
<b>Fundamental completo/incompleto</b>	18%	20%	18%	13%	20%	27%	24%	18%	16%